

ACIDENTE

Caminhão carregado de bezerras tomba na serra de Deciolândia

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Um caminhão boia-deiro carregado de bezerras tombou na manhã dessa quarta-feira, 22 de junho, no alto da Serra localizada na MT 480. O acidente aconteceu quando o motorista percebeu na primeira curva da serra que o freio do caminhão havia falhado, optando pelo tombamento como forma de evitar uma tragédia mais grave.

De acordo com informações levantadas pela reportagem do Diário da Serra, dois bezerras morreram com o tomba-

mento e outros ficaram feridos. A equipe do Corpo de Bombeiros foi acionada, e esteve no local prestando o devido serviço, onde o motorista do veículo já se encontrava fora da cabine já tomando providência em relação aos animais que estavam presos na carroceria. O local foi isolado, e o trânsito ficou bloqueado por pouco tempo. Policiais militares de Deciolândia alertam a população para tomar cuidado ao transitar naquele trecho, pois alguns dos animais fugiram e a pista ficou com bastante oleosa.



Corpo de Bombeiros prestou o auxílio necessário

JANGADA

Operação prende traficante com droga, armas e dinheiro



Prisão aconteceu em Jangada

>> **Assessoria**

Um homem de 37 anos foi preso em flagrante em uma operação da Polícia Judiciária Civil, deflagrada na terça-feira, 21, em Jangada . O acusado, que é conhecido como “Sapo”, foi flagrado com entorpecente, armas de fogo e dinheiro durante cumprimento de mandado de busca e apreensão em sua residência.

A prisão do suspei-

to aconteceu dentro da operação “Jangada Segura”, deflagrada pela Delegacia de Jangada com apoio das Delegacias de Nobres e Rosário Oeste, para cumprimento de quatro mandados de busca e apreensão no município, em pontos alvos de investigações de tráfico de drogas.

Em buscas na casa do elemento, os policiais apreenderam uma porção de cocaína, produto seme-

lhante a ácido bórico, uma balança de precisão, R\$ 2.050 em dinheiro, uma máquina de cartão, 2 espingardas calibre 22, 10 munições e um carregador de pistola do mesmo calibre, além de documentos e joias roubados. O acusado foi conduzido a Delegacia de Jangada e autuado em flagrante pelos crimes de tráfico de drogas e posse ilegal de arma de fogo e munições.

Trio é detido após pagar lanches com notas falsas

>> **Mídia News**

Eles foram até uma franquia de “fast food” e deram três notas de R\$ 50 para pagar os pedidos

Três jovens - um deles menor de idade - foram detidos na noite desta terça-feira, 21, no Pantanal Shopping,

após tentar comprar lanches com notas falsas em uma franquia de “fast food”. Y.F.M., 18 anos, L.A.O., 22, e um adolescente de 14 foram até o local e fizeram os pedidos. No pagamento, deram três notas de R\$ 50. A operadora do caixa não percebeu na hora e ainda deu aos jovens um troco de R\$

84. Ela só constatou as notas falsas quando eles saíram. A operadora, então, acionou os seguranças do shopping, que conseguiram deter o trio. O grupo foi encaminhado para a Central de Flagrantes e as notas apreendidas e entregues à Polícia Federal, que vai investigar o caso.

MATO GROSSO

Quatro pessoas são presas acusadas de falsificar diplomas



A operação é conduzida pela Polícia Civil do Paraná

>> **Assessoria**
PJC/MT

Quatro pessoas responsáveis por uma instituição de ensino de Cuiabá, suspeitas de integrar uma quadrilha de falsificação de diplomas e históricos escolares, tiveram mandados de prisão temporária cumpridos nesta quarta-feira, 22. A operação é conduzida pela Polícia Civil do Paraná com apoio da Delegacia Especializada de Crimes Fazendários e Contra Administração Pública (Defaz) de Mato Grosso.

As prisões fazem parte da 2ª fase da operação “Volta às aulas” deflagrada pelo Núcleo de Repressão a Crimes Econômicos

(Nurce) da Polícia Civil paranaense. Foram cumpridas outras ordens judiciais nos estados do Rio de Janeiro e do Paraná.

Entre os alvos presos em Cuiabá estão o diretor pedagógico do Centro Educacional de Cuiabá e conselheiro de educação de Mato Grosso, Edson Luiz Carvalho, seu sócio, Hugo Leonardo David, o secretário do Ceduc, Richtelle Rogério de Carvalho Porto. A quarta prisão, de Michel Cunha do Carmo, foi realizada no Rio de Janeiro.

Segundo o delegado da Polícia Civil do Paraná, Marcelo Magalhães, as investigações nasceram em Curitiba para apurar a atuação

de uma associação criminosa que emitia históricos falsos do ensino fundamental e médio. “Durante as investigações descobrimos que a ação da quadrilha ultrapassou as fronteiras do Paraná, tendo ramificações em Mato Grosso e outros estados”, disse.

O delegado explicou que os alunos interessados em adquirir o documento falso pagavam o valor aproximado de R\$ 2 mil. As entidades criavam uma pasta falsa com históricos escolares e outros documentos que eram enviados para Secretaria de Estado da Educação do Paraná para autenticação dos documentos.